



O PODER SIMBÓLICO DA MODA NO PERÍODO JOANINO

INTRODUÇÃO

Como sabemos, a transferência da corte portuguesa para o Brasil no ano de 1808 introduziu mudanças no comportamento dos habitantes da colônia, dentre os quais destacaremos os padrões de vestimenta. Os novos hábitos de consumo foram viabilizados pela abertura dos portos e a possibilidade de importação de produtos ingleses e franceses. Todas as influências estéticas, culturais e comportamentais marcaram profundamente a sociedade do Brasil colônia mesmo após o retorno da família real para Portugal.

Hoje teremos a oportunidade de analisar a indumentária do período joanino e verificar o quanto as relações de poder, bem como a desigualdade social podem ser verificadas através da moda. Já naquela época as roupas e seus acessórios, bem como os uniformes, configuravam símbolos dos “lugares sociais” ocupados pelos indivíduos.

Assim como ocorre com a historiografia geral sobre o período joanino, observamos que há uma grande predominância de relatos que descrevem a moda da elite e o estudo deste tema, em relação às camadas populares (especificamente das pessoas escravizadas), pode ser baseado em relatos históricos e através da análise das obras de arte, como de Jean Baptiste Debret. No entanto devemos salientar que as descrições são produzidas a partir de aspectos subjetivos (especialmente no caso do artista), porque retratam a vida cotidiana sob seu olhar, que as vezes é permeado por preconceitos provenientes do choque cultural proveniente da diversidade.

O QUE AS IMAGENS DIZEM SOBRE O TEMA



Figura 2 – Jean-Baptiste Debret, *Retrato de D. João VI*, 1817, óleo s/ tela, 0,60m x 0,42m. Acervo do Museu Nacional de Belas Artes/IPHAN/MINC, Rio de Janeiro.

FONTE:

<http://www.scielo.br/img/revistas/anaismp/v14n1/08f2.jpg>



Interior de uma casa de ciganos, 1823, aquarela sobre papel, 17,70 x 23 cm. Museu Castro Maya - IPHAN/MinC (Rio de Janeiro).

FONTE:

<https://br.pinterest.com/pin/420312577715944454/>



Jean Baptiste Debret – “Um funcionário a passeio com sua família” (1839). Coleção Brasileira, Pinacoteca do Estado de São Paulo.

FONTE:

<https://br.pinterest.com/pin/661044051529781002/>



**Jean Baptiste Debret – “Uma senhora brasileira em seu lar”
(1823). Coleção Brasileira, Pinacoteca do Estado de São Paulo.**

FONTE:

<http://jornalhistoricoonline.blogspot.com/2013/09/as-obras-de-debret-e-sua-analise.html>



Figura 09 – Jean Baptiste Debret – “Um Jantar Brasileiro” (1827).

FONTE:

<http://multirio.rio.rj.gov.br/index.php/estude/historia-do-brasil/brasil-monarquico/8740>



Reprodução do vestido usado pela princesa Leopoldina na coroação de D. Pedro I. Exposição Mulheres Reais. Rio de Janeiro, 2008.

FONTE:

<https://www.ufjf.br/posmoda/files/2013/05/MONOGRAFIA-CAROLINA-GIACOMINI.pdf>

QUESTÕES PARA PENSAR

PODEMOS ESTABELEECER ALGUMA RELAÇÃO ENTRE A HIERARQUIA E OS TRAJES UTILIZADOS PELAS PESSOAS NA SOCIEDADE COLONIAL?

NA SUA OPINIÃO AS ROUPAS E OS ACESSÓRIOS UTILIZADOS PELA ELITE, INFLUENCIADOS PELA MODA EUROPEIA, SÃO APROPRIADOS PARA O CLIMA BRASILEIRO?

O QUE ESTE FATO DIZ SOBRE A SOCIEDADE DA ÉPOCA?

DE QUE FORMA PODEMOS OBSERVAR A DESIGUALDADE SOCIAL EXPRESSA NAS VESTIMENTAS?

ESSA REALIDADE OBSERVADA MUDOU MUITO ATUALMENTE?